

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	05/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

REFORÇO NO ORÇAMENTO

Projeto muda distribuição do ICMS para beneficiar municípios

Autor da proposta, deputado Jalser Renier, apresentou matéria a sete prefeitos, que comemoraram proposição

Por **Folha Web**

Em 05/04/2019 às 02:42



Proposta foi apresentada por Jalser Renier aos prefeitos de sete municípios em reunião realizada na tarde de terça-feira, 2 (FOTO: Divulgação)

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jalser Renier (SD), protocolou um projeto de lei complementar, assinado pelos demais parlamentares, para alterar o cálculo para distribuição do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços). A intenção é beneficiar os municípios mais pobres. Ao entrar em vigor, a proposta pode gerar aumento de quase R\$ 1 milhão por ano no orçamento das 14 prefeituras do interior.

Atualmente, Boa Vista recebe 69% do montante total de ICMS destinado aos 15 municípios. Pela legislação vigente, 25% do imposto arrecadado pelo Estado pertencem às prefeituras. Desta parcela, 18,75% são distribuídos na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e prestação de serviços realizados em seus territórios. Já 6,25% serão

destinados por lei estadual. Esta parcela será repassada de modo que os municípios mais pobres fiquem com a maior fatia do montante.

Jalser Renier explicou que a expectativa é que a matéria entre em vigor a partir do próximo ano, quando cada prefeitura dos municípios do interior receberá aproximadamente R\$ 80 mil a mais por mês.

“Isso é pouco para a capital, mas muito para os municípios, e irá ajudá-los, pois há muitos anos as prefeituras vivem numa situação de profunda dependência”, explicou.

Ele acrescentou que o Supremo Tribunal Federal (STF) vem firmando entendimento de que a iniciativa para propor leis em matéria tributária não é tema privativo do Poder Executivo. “Tudo o que queremos é fazer justiça, para ajudar cada município a sair deste drama enfrentado hoje, para que eles consigam fechar suas folhas de pagamento e melhorar suas condições na saúde e educação.”

MUNICÍPIOS – A proposta foi apresentada por Jalser Renier aos prefeitos de sete municípios em reunião realizada na tarde de terça-feira, 3. Eles comemoraram a iniciativa. As deputadas Ione Pedrosa (SD) e Betânia Medeiros (PV) também participaram do encontro.

O presidente da Associação dos Municípios de Roraima (AMR), Pedro Henrique Machado, prefeito de Alto Alegre, afirma que sempre foi uma luta da entidade tentar melhorias para os municípios. Ele enfatizou que parte deste acréscimo no orçamento será investida em educação e saúde.

“O restante poderá ser investido em diversas ações pelos municípios, que passam dificuldades pela crise migratória, problemas em vicinais, e que agora poderão melhorar a vida das pessoas que precisam e que residem nestas cidades.”

Leandro Pereira, prefeito de Rorainópolis, segundo maior município do Estado, afirmou que vem sofrendo constantes bloqueios no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), fazendo com que estes gestores passem por dificuldades para honrar com seus compromissos, principalmente a folha de pagamento.

“Esse projeto de lei vem beneficiar muito Rorainópolis. No governo anterior, tivemos muito problema com o ICMS. Acredito que com este projeto, a intenção é melhorar a condição dos municípios.”

Os prefeitos de Iracema, Normandia, Mucajaí, Caracará e São João da Baliza também participaram da reunião.

<https://folhabv.com.br/noticia/Projeto-muda-distribuicao-do-ICMS-para-beneficiar-municipios/51877>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	05/04/2019

Roa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

EX SECRETÁRIO DIZ QUE

'Enquanto houver empresas de políticos, a saúde não avança'

Por **Folha Web**

Em 05/04/2019 às 03:06



Ailton Rodrigues Wanderley comentou situação atual da saúde e disse que apenas uma intervenção federal resolveria (Foto: Divulgação)

O ex-secretário de Saúde Ailton Rodrigues Wanderley publicou um desabafo em rede social logo após sua saída do cargo, gerando uma nova crise institucional no governo.

Ele afirmou que não virou secretário de Saúde para agradar corruptos e que ao aceitar o cargo pretendia lutar pela dignidade do Estado onde vive.

“Só uma intervenção federal poderá resgatar um modelo que realmente cumpra o seu papel de prestar um serviço de qualidade na saúde à nossa população. Todos os órgãos de controle estão cientes da situação e no momento certo vão agir”, considerou.

Para Wanderley, a impunidade aumenta a corrupção, mas se as pessoas agem com dignidade, estarão sempre em paz com a sua consciência. O ex-secretário denunciou que existem esquemas envolvendo políticos dentro da secretaria.

“Enquanto forem permitidas empresas de deputados estaduais, federais e senadores vendendo serviços dentro da secretaria. Enquanto for permitida uma cooperativa distribuindo plantões a quem não trabalha, enquanto forem permitidas famílias com poder político vendendo serviços dentro da secretaria. Enquanto forem permitidos médicos concursados vendendo serviços para a secretaria, enquanto for permitido judicializar procedimentos para beneficiar um grupo de pessoas, sempre haverá corrupção”, desabafou.

Wanderley explicou que o dinheiro da saúde hoje é usado para pagar folha de pessoal, clínicas e hospitais particulares, empresas terceirizadas e de prestação de serviço e não sobra nada para investir no sistema público.

“Esse sistema não pode dar certo e ninguém pode resolver tudo sozinho. Aos meus quase 54 anos de vida, fiz o que estava ao meu alcance e agradeço ao governador Antonio Denarium pela oportunidade e confiança em mim depositada e faço votos de sucesso para sua nova gestão, a única nos últimos anos em que eu realmente acredito, porque enxergo obstinação, zelo, força e disposição para enfrentar as mazelas do sistema público e transformar Roraima num Estado mais justo e mais próspero.”

Para Wanderley, a Secretaria de Saúde está mergulhada em um pântano.

“Espero que a mensagem atinja àqueles que pensam que podem continuar no mesmo modelo ‘quanto pior, melhor’. A política, quando gera corrupção na célula social, é um verdadeiro câncer que destrói toda a sociedade e os seus valores morais. Saio de cabeça erguida, sabendo que fiz o meu melhor. Fiz meu trabalho sem interesses próprios e sem baixar minha cabeça. Desculpem qualquer coisa e fiquem com Deus”, concluiu.

<https://folhabv.com.br/noticia/-Enquanto-houver-empresas-de-politicos--a-saude-nao-avanca-/51878>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	05/04/2019



FOLHA NAS RUAS

Criatividade e Microempreendimento

Por [Folha Web](#)

Em 05/04/2019 às 02:16



O Brasil registrou crescimento na abertura de microempresas nos últimos meses, no mesmo ritmo que também tem aumentado o número de desempregados no País. O brasileiro sempre busca alternativas para fugir da crise e conseguir uma renda. A Folha foi às ruas saber o que pensa a população sobre a criatividade somada à força brasileira que busca alternativas para sobreviver.

Kennuy Monteiro, 20 anos, vendedor



Foto: Nilzete Franco/FolhaBV

“Brasileiro vive em eterno carnaval em todos os meses do ano. Com crise ou sem crise, estamos sempre felizes e sorrindo. É cultural nosso. Já nascemos conscientes de que os dias são difíceis e no governo só se muda o nome do representante, porque os dias de luta são mais longos que os dias de glória. Parado é que não pode ficar. Estagnar e ficar pensando também não são opção. O jeito é ir à luta e explorar todos os recursos disponíveis para sobreviver.”

Sarah Campos, 36 anos, autônoma



Foto: Nilzete Franco/FolhaBV

“A crise, principalmente no nosso Estado, está afetando todos os setores. Não tem emprego para o povo! Eu faço parte das estatísticas de brasileiros que buscam uma vaga de emprego formal, mas não encontra. Estou há um ano à procura. A saída é buscar cursos que ensinem sobre microempreendedorismo com produção de bombons e outros doces, para aproveitar a Páscoa e se mexer.”

Valdernelson da Silva, 44 anos, funcionário público



Foto: Nilzete Franco/FolhaBV

“Hoje, a gente precisa dar um jeito pra tudo, porque se a população for depender das promessas feitas pelos políticos, o resultado é fome e contas vencendo. Brasileiro é criativo, sim, mas tem certa parcela que ao invés de ser solidário com o

próximo dando oportunidade de emprego, espaço para mostrar suas habilidades e investir no potencial, prefere é se isolar não compartilhando ideias e ganhando sozinho no setor que descobrir renda. Poderíamos perder esse 'jeitinho' malandro e só conservar o da alegria."

Gisele de Lima, 38 anos, auxiliar administrativa



"Criatividade é tudo o que temos! Roraima já foi uma terra muito mais rica no aspecto de empregos. Gente de fora tem ocupado nossas vagas e até no setor de emprego informal estou vendo que o roraimense fica atrás. A oportunidade de empregos diminuiu bastante, então é 'levantar' as mangas e ir pra luta."

Ivonete das Chagas, 59 anos, professora



"Sempre sobrevivemos à custa de muito trabalho. Está no nosso DNA o jeito criativo, não tem jeito. Pra quem quer viver de forma honesta, explora talentos, revira o classificado dos jornais em busca de emprego, cursos e qualquer oportunidade. O crescimento do microempreendedor é a resposta de como o brasileiro é capaz de descobrir que existem outras ferramentas no mercado de emprego."

Gilmar Cícero, 32 anos, autônomo



“Até na hora de usar a criatividade para tentar sobreviver, tem político dando um jeito de tirar o trabalhador honesto de pontos usados para comercializar o seu produto. Ao invés de tirar usando a força, deveriam conversar ou elaborar projetos que formalizem essas pessoas. Brasileiro até tenta dar um jeito para se manter vivo, mas o Poder Público faz o possível para que isso seja bem difícil. Ainda tem a questão da concorrência com os estrangeiros que também são criativos e saídos de uma Venezuela em crise. Complicado!”

<https://folhabv.com.br/noticia/Criatividade-e-Microempreendimento/51871>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	05/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

APÓS DENÚNCIAS

Deputados propõem criação de CPI para investigar saúde em RR

Argumento usado pelos parlamentares para abertura da CPI foram as irregularidades apontadas pelo ex-secretário e outras denúncias

Por **Folha Web**

Em 05/04/2019 às 03:14



Dhiego Coelho, Renato Silva e Nilton do Sindpol se reuniram na tarde dessa quinta-feira para debater assunto (Fotos: Divulgação)

Logo [após o ex-secretário Ailton Wanderley afirmar via rede social](#) que existem empresas de deputados estaduais, federais e senadores vendendo serviços dentro da Secretaria Estadual de Saúde (Sesau), alguns deputados estaduais se reuniram e anunciaram que pretendem conseguir assinaturas para pedir a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a denúncia feita pelo médico, além de outras situações relacionadas à saúde pública estadual.

O argumento usado pelos parlamentares para a abertura da CPI foram as irregularidades apontadas pelo ex-secretário e algumas denúncias que chegaram para eles relacionadas à questão.

Se for aceito, o pedido de criação da CPI deve ser enviado para a consultoria jurídica da Casa para que ela possa analisar e dar parecer que vai embasar a decisão da Mesa Diretora. A CPI é um direito facultado aos deputados e precisa de um terço (oito) dos 24 deputados para poder ser aprovada. Uma vez criada, será composta por cinco membros para que, no prazo de 90 dias, apurem os indícios de irregularidades que motivaram sua criação. Pelo Regimento Interno da Assembleia, a criação depende de aprovação de projeto de resolução no plenário.

O deputado estadual Dhiego Coelho (PTC) afirmou que é preocupante a denúncia.



“Nós tivemos uma conversa esta tarde [ontem, 4] na Assembleia Legislativa com alguns deputados e chegamos a um consenso de tentar abrir essa CPI, pois já tínhamos alguns documentos com denúncias sobre problemas enfrentados na pasta da saúde. Tem muitas irregularidades que não podemos citar por enquanto, mas que envolvem contratos na Sesau e que precisamos abrir a CPI para investigar se essas denúncias que foram feitas para a Assembleia têm ou não têm fundamento. Estamos apenas organizando essa papelada para dar entrada no requerimento”, explicou.

O parlamentar comentou que é preciso oito assinaturas para que o pedido de abertura da Comissão Parlamentar seja lido em plenário e disse não ter conhecimento de que a denúncia feita pelo ex-secretário seja verdadeira.

“É apenas um deputado que pode abrir uma votação, é um processo bem complicado, mas vamos tentar. Não tenho conhecimento de que essa denúncia feita por ele seja verdadeira. O que acontece muito na sociedade é que o político tem amigos que têm empresas que prestam serviço para o governo e as pessoas dizem logo que a empresa é dele. Mas não tem como identificar se a empresa A, B ou C é dele, pois, se não está no CNPJ, não tem como provar”, avaliou.

O mesmo pensamento tem o deputado Renato Silva (PRB), que também conversou com a reportagem sobre a possibilidade de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito.



“O descaso na saúde pública está notório para toda a sociedade. Só tem um hospital de referência que é o HGR e o hospital não funciona, não tem material, não tem qualidade de atendimento.”

Em relação à denúncia feita pelo ex-secretário de Saúde, o deputado Renato Silva disse que o alerta é uma situação que precisa ser averiguada.

“Sempre se ouviu falar que tem político envolvido na Secretaria de Saúde com contratos, agora tem que apurar porque o ex-secretário colocou deputados estaduais, senadores, deputados federais na mesma vala comum. É inadmissível, pois sou um deputado que não tem ligação com empresa nenhuma e por isso vamos protocolar o pedido para instalar a CPI da saúde”, afirma o parlamentar.

<https://folhabv.com.br/noticia/Deputados-propoem-criacao-de-CPI-para-investigar-saude-em-RR/51879>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Notícias	05/04/2019



GOVERNO E BANCO DO BRASIL FIRMAM PARCERIA PARA BENEFICIAR SERVIDORES E EMPREENDEDORES



Primeira negociação abordada foi o comprometimento do Banco em oferecer a menor taxa de juros para as operações de consignado, de 1,3% ao mês – Foto: Ederson Brito/Secom

O governador Antonio Denarium recebeu uma equipe do Banco do Brasil nesta quinta-feira, 4 de abril, para discutir propostas para o desenvolvimento do Estado.

A primeira ação foi o comprometimento do Banco em oferecer a menor taxa de juros para as operações de consignado, de 1,3% ao mês.

Além disso, foram revistos os contratos de tarifas cobradas do governo estadual, bem como a possibilidade da renovação de contrato da folha de pagamento. Também foi abordada a atração de mais recursos para financiar a agricultura familiar, o microcrédito e o setor empresarial.

“Todas essas negociações vão beneficiar os servidores estaduais, os produtores e microempresários. O que foi conversado na reunião vai beneficiar o Governo do Estado e conseqüentemente a população roraimense”, ponderou Denarium.



O gerente da Área de Governo do Banco do Brasil, Adilson Raulino Pflieger pontuou que Governo do Estado pode contar com o apoio da Instituição Bancária.

“O Governo pode contar conosco em todos os segmentos, tanto no setor público quanto no setor privado”, disse Pflieger, que desejou sucesso na nova gestão do governador.

Ele ressaltou que o Banco já investe no agronegócio tanto da Capital quanto do Interior e também atua no setor produtivo das micro e pequenas empresas ofertando linhas de crédito, além de enxergar grandes possibilidades de avanços no setor público.

“Conseguimos proporcionar investimentos e financiamentos que vão gerar renda e emprego para os cidadãos de Roraima, como também proporcionamos o crescimento e a melhoria da infraestrutura que vai refletir também na geração de emprego e renda, e equilíbrio fiscal no Estado”, acrescentou o superintendente.

Bruna Alves

<https://roraimaemfoco.com/governo-e-banco-do-brasil-firmam-parceria-para-beneficiar-servidores-e-empresendedores/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Correio Braziliense (https://www.correio braziliense.com.br)	Brasília	Economia	04/04/2019

Capacidade produtiva do país cresce timidamente, diz levantamento do Ipea

Investimentos no setor avançaram 0,4% em fevereiro de 2019

Bruno Santa Rita - Especial para o Correio

postado em 04/04/2019 10:36 / atualizado em 04/04/2019 10:47



O indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) divulgado, nesta quinta-feira (4/4), pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou avanço no mercado de máquinas e equipamentos e queda no setor da Construção Civil. Contudo, o indicador, em geral, apontou alta nos investimentos de 0,4% em fevereiro frente ao período imediatamente anterior. Em janeiro, o crescimento havia sido de 2,1%.

O FBCF mede o investimento em máquinas, equipamentos, construção civil e pesquisas do setor. Na comparação do trimestre terminado em fevereiro com o trimestre terminado em novembro, a alta foi de 1,1% para o setor das máquinas e equipamentos. Em relação a fevereiro de 2017, o aumento foi mais expressivo: 10,1%. Com isso, o crescimento acumulado em doze meses chegou a 5,2%. O consumo aparente de máquinas e equipamentos (Came), com ajuste sazonal, o crescimento foi de 2,9% em fevereiro. Esse dado foi o responsável por puxar para cima o indicador FBCF. De acordo com a linha de produtos que compõem o Came,

a produção interna de bens de capital líquida de exportações cresceu 43,5%; em contraponto, a importação de bens de capital retraiu 47,1% na margem. O Ipea justifica a forte oscilação, em parte, devido aos efeitos das operações de comércio exterior envolvendo plataformas de petróleo no mês passado.

A construção civil não teve bom resultado. De acordo com o indicador, o setor recuou 1,2% na comparação dessazonalizada. Isso fez com que o trimestre dezembro (2018), janeiro e fevereiro (2019) ficasse com resultado praticamente estável. A elevação foi de apenas 0,2% frente ao período imediatamente anterior. O terceiro componente, outros ativos fixos, também apresentou queda de 0,6% na passagem de janeiro para fevereiro.

Em comparação com o mesmo período em 2018, o desempenho não surpreendeu. O Came teve alta de 17,5% frente a fevereiro do ano passado. A construção civil registrou queda de 0,8% e, por fim, outros ativos fixos teve alta de 3,7% em relação a fevereiro de 2018.

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/04/04/internas_economia,747359/capacidade-produtiva-do-pais-cresce-timidamente-diz-levantamento-do-i.shtml

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Brasil	Economia	05/04/2019

Presidente da Azul critica plano de dividir Avianca Brasil

Proposta de credores da Avianca Brasil, que tem apoio da Latam e da Gol, prevê dividir a empresa em sete partes. Azul já havia feito proposta por ativos da companhia.

Por Gabriella Bridi, GloboNews

05/04/2019 09h19 Atualizado há 49 minutos

O presidente da companhia área Azul, John Rodgerson, criticou nesta quinta-feira (4), em entrevista à GloboNews, a proposta de dividir em sete partes a Avianca Brasil, que está em processo de recuperação judicial.

A proposta tem **apoio da Latam e da Gol, que anunciaram na véspera ter concordado em fazer uma oferta**, cada uma, por pelo menos uma dessas sete fatias da empresa, chamadas de Unidade Produtiva Isolada, que seriam vendidas em leilão.



Avião da companhia aérea Avianca decola no Aeroporto Internacional São Paulo - Cumbica (GRU), em Guarulhos — Foto: Celso Tavares/G1

"Eu não sei como você pode ter sete divisões com aeronaves, pessoal. Isso é um plano para fechar a empresa em vez de resgatar uma empresa. É um fundo que está com essa ideia para tentar achar mais dinheiro, mas não vai dar certo na minha opinião", afirmou Rodgerson.

Com as propostas, ambas companhias devem entrar na disputa pelos ativos da área junto com a Azul que, até então, tinha sido a única a manifestar interesse nos ativos da Avianca Brasil: em março, a **Azul já fez uma proposta para comprar parte das operações da aérea por US\$ 105 milhões** – o equivalente a R\$ 400 milhões.

Questionado se esse modelo de dividir os ativos em sete partes interessa à Azul, Rodgerson disse acreditar que não.

A Avianca, quarta maior companhia aérea do país, **está em recuperação judicial desde dezembro do ano passado**. A companhia acumula anos de crescentes prejuízos e atrasos em pagamentos de arrendamentos de aeronaves.

A aquisição de ativos da Avianca Brasil permitiria à Azul ampliar sua presença em Congonhas, considerado o 'filé mignon' dos aeroportos brasileiros.

Segundo Rodgerson, a proposta de divisão da Avianca Brasil seria uma tentativa da concorrência de evitar essa maior participação da Azul no aeroporto da capital paulista.

"O que eu diria é o seguinte: nós estamos tentando entrar em Congonhas (na operação da ponte área) há muitos anos. O que eu diria é que (essa oferta) é o que eles fazem para tentar evitar a Azul entrar em Congonhas. Não sei do que eles têm medo, se é do nosso produto, do nosso pessoal, da nossa pontualidade, mas é parte do jogo. A gente queria ter essa força, mas a gente tem agora que parar e olhar. Eu acho que a Anac tem sido bem clara que não pode vender os slots, a gente está com um pé atrás agora", disse o executivo.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/05/presidente-da-azul-critica-plano-de-dividir-avianca-brasil.ghtml>